



EC Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Julho de 2023 | ano 137 | n° 03

Distribuição Gratuita



EDUCAÇÃO CRISTÃ

Uma das pioneiras em escola dominical no Brasil, a Igreja Metodista usa novas estratégias para levar o Evangelho a todo o País | PÁGS 4 e 5

✓ Entrevista com novo coordenador do Departamento Nacional de ED

PÁG 6

✓ Exemplos de igrejas com ED fortes se espalham por todas as regiões

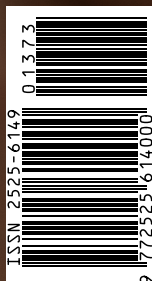
PÁG 8

✓ Enquete online embasa temas das novas revistas para o 2º semestre

PÁG 11

✓ Concurso com mais de 4 mil votantes escolhe nova logomarca da ED

PÁG 11





ACESSE AS
EDIÇÕES
ANTERIORES



EC Expositor
Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista
Fundado em 1º de janeiro de 1886
pelo missionário John James Ransom



© iStockphoto



**Ênfases missionárias
da Igreja Metodista**

- 1** Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2** Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3** Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4** Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5** Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6** Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Adonias Pereira do Lago

**Bispo Assessor do
jornal Expositor Cristão:**
Bruno Roberto Pereira dos Santos

Secretário para Vida e Missão
Renato Saidel Coelho

Diretor de Redação
Ayrton Ramos Goese

Editor | Jornalista Responsável:
Olavo Marquardt Pesch
(MTB 3839/PR)

Projeto | Produção Audiovisual:
Agência GAC

Capa | Diagramação | Design gráfico:
Ligia Marquardt Pesch

Revisão:
Olavo Marquardt Pesch

Colaborador:
Emilio Fernandes Junior

Estagiária:
Amanda Carolina dos Santos

Contando as bênçãos, assumindo desafios e (re)pensando a Educação Cristã



**Bispo Bruno Roberto
Pereira dos Santos**

*Bispo Assessor da Área
de Comunicação*

O segundo semestre do ano de 2023 chega com um grande desafio da Área de Educação, que é o lançamento das revistas de estudos bíblicos que subsidiam as Escolas Dominicais e demais grupos de edificação e discipulado das igrejas locais. A edição de julho do Expositor Cristão apresenta ao povo metodista o novo coordenador do Departamento Nacional de Escola Dominical, pastor Welfany Nolasco, junto com suas perspectivas e sugestões para esse importante ministério da Igreja Metodista.

Apresentar as novas revistas é vitória da mobilização que contou com servos e servas de Deus que têm paixão pela edificação de vidas, e que não mediram esforços para apresentar resultados diante do escasso tempo e demais adversidades que a atual realidade econômica da Área Nacional impõe. Esperamos que esse trabalho contribua para o discipulado cristão e aperfeiçoamento dos membros da igreja.

Tratando da Educação Cristã, se torna imperativo abordar o debate da evidente tensão entre o princípio fundamental do ensino bíblico e a

necessidade de adaptações de formatos e aplicação do conteúdo. O estudo bíblico deve ser exclusivamente aos domingos? Escola Dominical é apenas uma expressão que simboliza nosso departamento de Educação Cristã? A Escola Dominical ainda é relevante hoje? Qual a diferença entre Escola Bíblica Dominical e Escola Dominical? A Escola Dominical pode ser substituída por outros grupos de estudos bíblicos na programação da igreja local? Qual o papel das tecnologias mais recentes na Educação Cristã? Esse é um enfrentamento que não tem mais como ser adiado, e o nosso jornal quer ser mais uma vez instrumento de reflexões e de fomento de caminhos.

Nessa especial edição, o Expositor Cristão também apresenta um projeto que mobilizou intensamente a 1ª Região Eclesiástica, denominado de “Dia do Legado”. De forma geral, legado representa algo valioso que se mantém. Todas as igrejas da referida Região foram desafiadas a realizar ações que deixassem um lastro de serviço relevante na comunidade onde estão inseridas. Compartilhar esse testemunho maravilhoso é um serviço prazeroso para toda a equipe do Expositor Cristão, na expectativa de que cada metodista se assuma responsável em deixar marcas profundas e cristãs onde foram plantados e plantadas por Deus.

Entre em contato conosco:

www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto
Paulista
São Paulo/SP – CEP 04060-004

SIGA A GENTE!

EXPOSITOR CRISTÃO

- Instagram @jornal_ec
- Facebook @expositorcristao
- Twitter @jornal_ec
- YouTube @jornalEC

IGREJA METODISTA

- Instagram @metodistabrasil
- Facebook @sedenacionalmetodista
- Twitter @metodistabrasil
- YouTube @metodistabrasil



Palavra Episcopal

Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves

Presidente da 1ª Região Eclesiástica

Os metodistas chegaram!!!

Conhecer a nossa tarefa e nosso papel é fundamental para o nosso avanço

Salvação, Santificação e Serviço. Estes três pilares da missão metodista fortalecem o nosso modo de ser igreja. São estes pilares que nos impulsionam em direção à tarefa de ser Corpo de Cristo, Organismo Vivo, fruto da revelação de Jesus Cristo nos evangelhos, onde o próprio Jesus aborda os seus discípulos e faz a emblemática pergunta: “*Quem os outros dizem que é o Filho do Homem?*” (Mt 16.13).

Conhecer a nossa tarefa e nosso papel é fundamental para o nosso avanço. Nosso coração arde no desejo de obedecer ao Senhor e ser fiel aos seus preceitos.

Gostaria de abordar estes três pilares de uma forma prática, respeitando a própria forma prática que discorre a maneira como os metodistas vivem e trabalham. Começando pela **Salvação**. Por onde as mensagens de salvação de vidas que solidificaram a tarefa metodista no decorrer dos anos? Sem dúvidas, precisamos buscar a melhor forma de deixar claro que o motivo pelo qual existe a Igreja Metodista está no fato de que ainda há pessoas carentes da salvação em Cristo Jesus. O privilégio de ganhar uma vida para Jesus, de batizar pessoas, de prepará-las para viver uma vida na presença de Deus, deve ser uma das nossas maiores alegrias. Falar da pessoa de Jesus para os sedentos deve ser a paixão que explode no peito de cada cristão que serve na Igreja Metodista. Precisamos voltar a fazer apelo para a salvação em nossas celebrações, pois o convite da salvação deve ser lembrado em todo o tempo. Para isso, não podemos es-

quecer que construímos os nossos templos, que nos reunimos nas casas, nas escolas, locais de trabalho e universidades com o intuito de fazermos o nome do Senhor ser conhecido e levarmos as pessoas a conhecê-lo.

O segundo pilar consiste na obra de **Santificação**. Somos Sal da Terra e Luz do Mundo (Mt 5.13-14). O Senhor nos chamou para andarmos em santidade, renunciarmos o pecado e não nos moldarmos ao padrão do mundo. Jesus foi o maior presente de Deus para os homens, mas a santificação é a maior proposta de Deus para a humanidade. Cabe a nós aceitarmos essa proposta de vida plena. Na santificação temos o caminho da paz interior, tão desejada pelas pessoas em todo o tempo, pois ao olharmos para o Senhor encontramos segurança para seguirmos em frente. (Hb 12.14)

A Santificação é a certeza de que obras maiores acontecerão: “*Santifique-se, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de você*” (Js 3.5) Ao mesmo tempo, não podemos esquecer que Santificação é o convite de Deus para trilharmos uma vida semelhante à de Jesus: “*Sede santos porque Eu sou santo*” (I Pe 1.16).

Não podemos esperar outra coisa de um metodista do que uma vida em

santidade, separada para honrar o Senhor e andar nos seus caminhos. É o mínimo que se espera de um povo que tem uma marca de vida espiritual reconhecida e separada para amar a Deus acima de todas as coisas.

Quando pensamos no terceiro pilar, que é o **Serviço**, imaginamos como sendo algo feito sem critérios, apenas para chamar a atenção de alguém. Muito pelo contrário, nós servimos em resposta ao que Jesus fez por nós.

A igreja se estabelece para servir. Estamos plantados em cidades, bairros e comunidades para deixar claro que não estamos ali para explorar a fé de ninguém e não queremos usar as pessoas para o nosso projeto pessoal. Cada tempo metodista edificado em um bairro foi pensado para servir



aquele povo com seus locais de culto, nossas salas de aula, nossos salões sociais, cozinhas, pátios, etc.

Nos últimos tempos,

temos tido a oportunidade de usar o serviço da igreja através da internet, compartilhando fé e testemunho prático

do nosso amor pelas pessoas. A internet tem sido uma ferramenta poderosa do serviço da igreja do Senhor. No nosso caso, que servimos sobre os pilares da salvação e de uma vida consagrada ao Senhor, não temos dúvidas de que o resultado de nosso serviço vai salvar uma geração de pessoas amarguradas, desiludidas, sem forças, presas ao pecado que destrói a alegria e a esperança de dias melhores.

Concluindo, precisamos entender que estas três palavras: salvação, santificação e serviço devem estar em todos os temas de nossas programações. São palavras que devem envolver a vida de todos aqueles que se consideram discípulos de Jesus e, em especial, de um cristão metodista.

“*Na Salvação eu me achego a Ele, na Santificação eu permaneço Nele e no Serviço eu dou testemunho do nome Dele.*”

Sim. Os metodistas chegaram. Em cada cidade, bairro, rua e casa.

Que Deus nos abençoe.

Em Cristo. Seu amigo e Bispo Paulo Rangel.

“Na Salvação eu me achego a Ele, na Santificação eu permaneço Nele e no Serviço eu dou testemunho do nome Dele.”



Educação Cristã, uma conversa que precisamos ter

Se a educação de modo geral está em crise, parece óbvio que a educação cristã também precisará ser repensada para exercer sua relevância

Da Redação

Os Elementos Básicos da Igreja Metodista são apontamentos reconhecidos ou aprovados pelos diversos Concílios Gerais, definindo sua caracterização, vida e missão. Dentre esses elementos fundamentais do metodismo brasileiro estão as Diretrizes para a Educação Cristã. O Plano para a Vida e Missão, que é o documento que norteia as diversas ações da Igreja Metodista, define a Educação Cristã como “*um processo dinâmico para transformação, libertação e capacitação da pessoa e da comunidade. Ele se dá na caminhada da fé e se desenvolve no confronto da realidade histórica com o Reino de Deus, num comprometimento com a Missão de Deus no mundo, sob a ação do Espírito Santo, que revela Jesus Cristo segundo as Escrituras*”.

É inegável o papel da Educação Cristã para a Igreja Metodista, entretanto, precisamos conversar sobre seus rumos em um contexto de crise na área de ensino. A superficialidade das relações e a irrelevância dada a fundamentos que sustentaram a humanidade até então, tocam também o ensino em seus diversos aspectos. A quantidade de informação sugere ao ser humano ter profundo conhecimento de quase tudo, o desmotivando ao processo de aprendizagem. Desta forma, a crise na educação é efeito da realidade mundial.

Se a educação de modo geral está em crise, parece óbvio que a educação cristã também precisará ser repensada para exercer sua relevância. Uma das

linhas de atuação da Educação Cristã é a virtuosa **Escola Dominical**. Os documentos metodistas estabelecem a importância da Escola Dominical a ponto do reconhecimento de uma igreja local como autônoma estar vinculado à sua existência.

Nessa edição do Expositor Cristão apresentamos a nova liderança do Departamento Nacional de Escola Dominical, exemplos bem-sucedidos de igrejas e todo o esforço para a edição e publicação das novas revistas. Contudo, será que a Escola Dominical não tem sofrido influências da crise da educação, dentre elas a cristã? Bons exemplos e a tradição isentam a Escola Dominical de adequações, críticas e sugestões? Essa é uma conversa que precisamos ter ou, ao menos, iniciar.

Uma crise exige respostas novas e julgamentos diretos. Uma crise só se torna um desastre quando respondemos a ela com juízos pré-formados, isto é, com preconceitos. Tal atitude não apenas mantém a crise como nos priva da oportunidade por ela proporcionada à reflexão. Mesmo que o resultado final da crise seja a manutenção do modelo questionado, não se cresce diante do

debate simplesmente com respostas prontas como: “sempre foi assim”.

Analisando a história do movimento metodista, e seu pioneirismo no desenvolvimento da Escola Dominical, parece muito claro que nunca se teve o objetivo de estabelecer um modelo de capacitação educacional ou de estudo bíblico. Precisamos ter a coragem de reconhecer que a essência pode (e deve) ser mantida porque trata de uma mensagem que não caduca, mas as formas podem ser diversas.

Qual o papel que daremos às modernas tecnologias em nosso campo de atuação na educação cristã? Até onde a Inteligência Artificial pode ser usada como ferramenta de ensino cristão? O modo de vida, principalmente, nos grandes centros, na logística

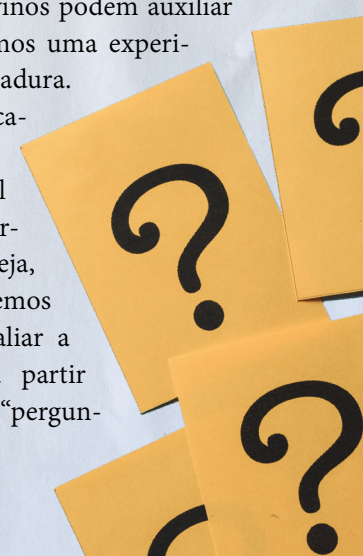
e na economia, favorece a ida ao templo mais de uma vez por dia? Qual a influência da pandemia no comportamento dos membros em relação às programações da igreja local? Há respaldo nas diretrizes da Igreja Metodista para uma Educação Cristã em formato diferente da Escola Dominical? Quais são as alternativas possíveis para uma Educação Cristã sólida e efi-

ciente? 30 a 40% de participação dos membros no modelo tradicional de Educação Cristã são índices satisfatórios? Os temas propostos até então despertam interesse nos alunos e nas alunas? É possível alinhar os estudos de pequenos grupos de discipulado com a proposta da Educação Cristã?

Essas são algumas perguntas que precisamos responder de forma madura. As provocações feitas nesse texto não têm o objetivo de fragilizar o que temos hoje como instrumento da Educação Cristã, mas incentivar uma conversa franca sobre uma preciosidade que o Metodismo sempre utilizou, que é o ensino cristão. O desafio da Igreja Metodista através da Educação Cristã será sempre o de ajudar as pessoas a interpretar os diferentes acontecimentos de sua existência à luz da revelação de Deus através da Sua Palavra. A sociedade mundial está passando por um período de crise nos valores. As verdades deixaram de ser absolutas e passaram a ser relativas e transitórias. Nesse contexto, só os princípios divinos podem auxiliar a manifestarmos uma experiência cristã madura.

Se a Educação Cristã é tema central em nossa forma de ser igreja, não podemos deixar de avaliar a caminhada a partir de debates e “perguntas difíceis”.

Precisamos ter a coragem de reconhecer que a essência pode (e deve) ser mantida porque trata de uma mensagem que não caduca, mas as formas podem ser diversas.



A Escola Dominical e o movimento metodista

Idealizada para alfabetizar crianças carentes que ficavam sem atividade durante o domingo, gradativamente a Escola Dominical se desenvolveu para outros modelos

Da Redação

A Escola Dominical no Século XVIII

É impossível desvencilhar a Escola Dominical do movimento metodista iniciado no século XVIII, se tornando uma das ferramentas mais importantes das igrejas evangélicas no mundo desde então. Dois nomes relevantes na história da Escola Dominical são dos metodistas Robert Raikes (1736-1811) e Hanna Ball (1734-1792). Ambos eram ingleses e tinham em comum a vida no contexto do caos social da revolução industrial inglesa. No começo, a Escola Dominical foi idealizada para alfabetizar crianças carentes que ficavam sem atividade durante o domingo. A partir daí ela foi se desenvolvendo para outros modelos ao longo do tempo.

Hanna Ball teve seu encontro com Deus quando John Wesley pregou sobre Mateus 15:28 em 8 de janeiro de 1765. A partir daquele dia, Hanna Ball se tornou uma grande evangelista. Após sua conversão, ela começou uma correspondência com John Wesley e eles se tornaram amigos. Eles trocaram dezenas de cartas ao longo dos anos. O testemunho de John Wesley ao trabalho de Hanna foi de muita relevância para o movimento metodista, tendo sido valorizado em muitas de suas cartas. Hanna se tornou um dos principais membros da sociedade metodista em High Wycombe, sendo muito ativa nas visitas aos pobres e doentes.

Em 1769, com 26 anos de idade, ela começou uma classe para crianças que trabalhavam nas estalagens locais. Eles se encontravam antes do culto de domingo para a Escola Dominical e às segundas-feiras, para aprender a ler e escrever. Por esse motivo, alguns consideram Hanna como a fundadora do movimento da Escola Dominical. Em uma carta com data de 1770, Hanna

relata sua experiência: *“As crianças se reúnem duas vezes por semana: aos domingos e segundas-feiras. É um grupo receptivo à instrução. Trabalho entre eles com a ânsia de promover os interesses de Cristo.”*

Robert Raikes é conhecido por muitos como quem tornou o movimento de Escola Dominical mais abrangente. Em 1780, Gloucester era uma das cidades importantes da Inglaterra e manifestava grandes contrastes, pois tinha muitas igrejas, embora entregue às delinquências. Testemunhando esse estado de decadência moral do povo, Raikes tinha a preocupação de melhorar o estado espiritual e social da população, especialmente dos pobres e marginalizados pela sociedade. Ele resolveu criar uma escola gratuita para essas crianças de rua. Raikes conseguiu uma equipe de quatro senhoras cristãs no bairro para lecionar.

A primeira escola foi instalada na rua Saint Catherine. Seu objetivo principal era alfabetizar e ministrar aulas de religião com o propósito de mudar o caos em que se encontrava a sociedade. O que Robert Raikes buscava era a transformação do caráter usando os princípios bíblicos. Dessa forma, a Escola Dominical se formou como um instituto bíblico infantil. O calendário original para as escolas, como escrito por Raikes, era: *“As crianças chegavam depois das 10h00 da manhã e ficam até o meio-dia, elas então iam para casa e retornavam às 13h00, e depois de ler uma lição, eram conduzidas para a Igreja. Depois da Igreja, tinham que se ocupar*

com a repetição o catecismo até após às 17h00, e depois eram dispensadas.”

A Escola Dominical no Brasil

Em terras brasileiras, a Escola Dominical teve seu início em meados do século XIX, através dos Metodistas. É justo mencionar também a contribuição dos Congregacionais e Presbiterianos. Em 1836, o obreiro metodista, reverendo Justin Spaulding, organizou no Rio de Janeiro uma congregação com cerca de 40 pessoas e, em junho do mesmo ano, abriu uma Escola Dominical com 30 alunos e alunas. O relatório enviado ao secretário

correspondente da Sociedade Missionária da Igreja Metodista Episcopal, datado de 1º de setembro de 1836, dizia: *“Conseguimos organizar uma Escola Dominical, denominada Escola Dominical Missionária Sul-Americana,*

auxiliar da União das Escolas Dominicais da Igreja Metodista Episcopal. Mais de 40 crianças e jovens se tornaram interessados nela (...). Está dividida em oito classes com quatro professores e quatro professoras. Nós nos reunimos às 16h30min aos do-

mingos. Temos duas classes, uma de fala inglesa, a outra portuguesa. Atualmente parecem muito interessados e ansiosos por aprender.”

Através da história podemos ver que a Escola Dominical teve seu papel como agente transformador tanto na dimensão religiosa como social. A razão de tal resultado está no fato de que a preocupação não foi somente com o ensino bíblico, mas também na alfabetização. As milhares de pessoas que a frequentavam, em sua maioria crianças, eram educadas nas matérias básicas e também no estudo religioso. Contudo, precisamos refletir sobre como influenciar nossa comunidade através da Educação Cristã. A educação cristã através da Escola Dominical pode e deve agir como motivadora de seus participantes a buscarem novos desafios e conhecimento.

Vivemos um momento em que as verdades não são mais absolutas e passam a ser relativas, teorias transitórias e fragmentação ética. Sendo assim, dentro do ambiente da Escola Dominical, o cristão e a cristã têm a oportunidade de receber instrução para argumentar e combater certos conceitos que são contra a fé em Cristo. A Escola Dominical é uma ferramenta importante para o crescimento saudável da Igreja de Cristo e para o desenvolvimento intelectual e espiritual de seus membros. O legado de Robert Raikes, Hanna Ball e Justin Spaulding precisa ser valorizado e revitalizado.

A Escola Dominical é uma ferramenta importante para o crescimento saudável da Igreja de Cristo e para o desenvolvimento intelectual e espiritual de seus membros.



A Escola Dominical no Brasil

Em entrevista ao Expositor Cristão, novo Coordenador do Departamento Nacional de Escola Dominical fala sobre a evolução da ED, os desafios e projetos para a área

Da Redação

Alcançar todo o Brasil com a mensagem do Evangelho é o sonho do novo Coordenador do Departamento Nacional de Escola Dominical, Reverendo Welfany Nolasco Rodrigues. A partir de 2023, quando ele assumiu o cargo, também está responsável pela Educação Cristã da Igreja Metodista. Nesta entrevista ao Expositor Cristão, o reverendo aborda a importância da Escola Dominical, o panorama da ED na Igreja Metodista, os aprendizados da pandemia e ainda comenta os desafios, estratégias e projetos para a área, como as novas revistas.

A ED é coisa do passado?

Não, pelo contrário é do presente e do futuro. A Igreja que temos atualmente é fruto do trabalho valoroso de anos atrás, mas no presente ainda é uma ferramenta poderosa para forjar uma nova geração. Ou seja, uma escola para a eternidade, porque aponta os valores imutáveis da Palavra de Deus e anuncia a Salvação para sempre.

Mas as estratégias da ED estão desatualizadas?

A ED está sempre se renovando. A maior prova disso foi durante a pandemia, quando as Escolas Dominicais se reinventaram para manter sua tarefa de ensino. Todas as igrejas locais podem e devem renovar a ED com estratégias que atendam aos desafios e necessidades de sua comunidade. De modo geral, a área da educação em nossa nação precisa ser atualizada e isso vai refletir em nossas metodologias na ED. Mas a

herança da ED é de avançar e inovar, por isso é importante enfatizar que o potencial do nosso povo metodista é também de recriar e resgatar a importância do ensino e aprendizagem nas nossas comunidades de fé.

Quais foram os impactos e efeitos da pandemia para a ED?

O impacto inicial foi muito difícil, mas o nosso povo não desanimou; pelo contrário, de forma valente e honrosa, os metodistas trabalharam mais ainda para proporcionar o estudo e manter acesa a chama da ED. Até nas igrejas que não conseguiram dar continuidade no trabalho da ED, logo que foi possível, reiniciaram imediatamente. Embora isso tenha causado uma queda no número de alunos, o mesmo voltou a crescer a partir de 2021, segundo as estatísticas. Mas o efeito da pandemia na ED foi que os professores e alunos tiveram que aprender a usar as tecnologias para comunicação e fortaleceram mais ainda seus laços, retornando para as igrejas com novas ferramentas, estratégias e formas de atingir e envolver os alunos para desenvolver melhor o trabalho.

Qual é o maior desafio para a ED?

Capacitação, esse é o maior desafio. Precisamos treinar nossos (as) professores(as) e formar novos colaboradores para

o trabalho na ED. Professores(as) motivados(as) alcançam mais alunos(as) e consolidam o trabalho da Educação Cristã. Em termos de capacitação, nos referimos tanto no sentido didático, com orientações para o ensino e formas de desenvolver a aprendizagem, como também bíblico, teológico e doutrinário na perspectiva metodista. Além disso, também é imprescindível atualizar a linguagem para alcançar a nova geração. Por outro lado, deve ser levado em consideração, e com muita seriedade, o fato de pastores(as) e igrejas deixarem de realizar o trabalho da ED para investir em outras áreas. De forma alguma, a ED pode ser vista em competição com o culto, o discipulado ou qualquer outro trabalho da igreja, mas sim como fomentadora e capacitadora dos mesmos. Uma igreja com ED forte também será forte nos ministérios, no discipulado, refletindo nos cultos e todas as demais áreas, porque a Escola Dominical sustenta a base para uma igreja saudável.

Como estão sendo produzidas as novas revistas da ED?

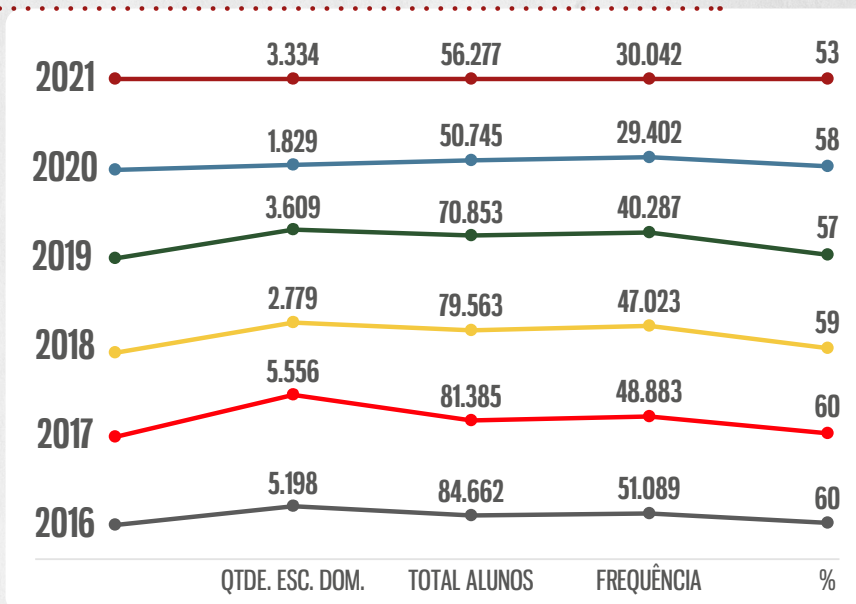
Uma rede de voluntários foi formada com colaboradores de todas as Regiões Eclesiásticas. Primeiramente aconteceu uma consulta ao povo metodista sobre temas para comporem as lições das novas revistas, então os redatores se basearam nestas informações para iniciar o processo de escrita. A partir de então, as revistas estão sendo construídas em conjunto, buscando uma linguagem clara e principalmente bíblica, que alcance todo o Brasil, focada na essência do metodismo. Em breve as novas revistas estarão disponíveis e posteriormente serão avaliadas para a continuidade deste processo. Além disso, outras propostas de mais opções de revistas específicas para casais, classes de novos membros, grupos de estudo bíblico e discipulado farão parte do currículo da Educação Cristã a partir de 2024.



Como está a ED no Brasil?

O último estudo estatístico da Igreja Metodista avaliou o período 2016 a 2021 e, infelizmente, apresenta um decréscimo anual nos números da ED, especialmente de alunos(as) e a frequência dos(as) mesmos(as), não somente durante a pandemia, mas antes dela, o que deve ser motivo de preocupação. Após a pandemia, como dito antes, houve uma retomada com muito esforço, mas os resultados serão revelados com os dados de 2022, que ainda estão sendo levantados.

ESTATÍSTICA NACIONAL – ESCOLAS DOMINICAIS



Estatística Nacional da IM 2021 página 9

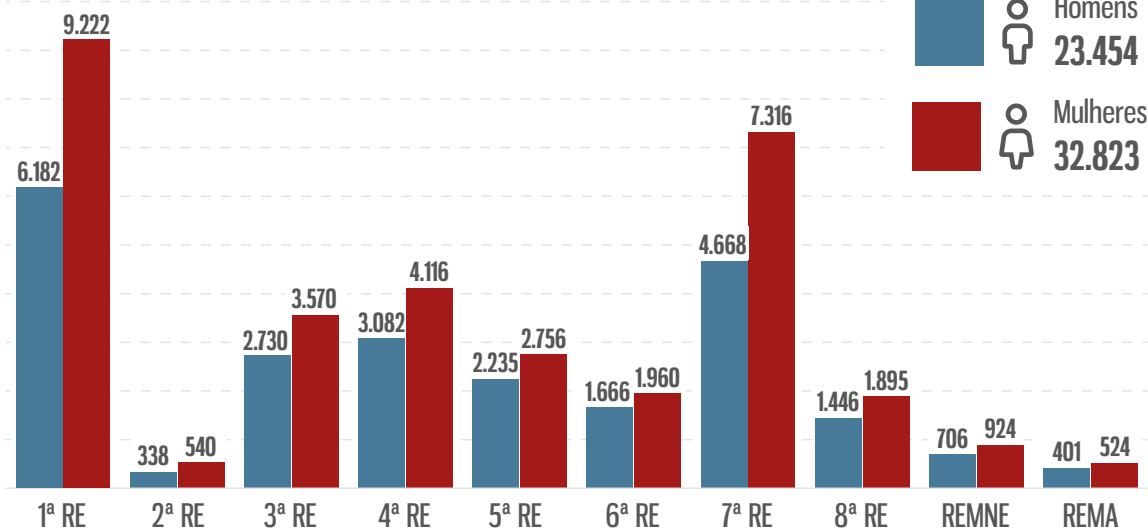
também é importante destacar que a ED sempre foi espaço para debate de assuntos muito importantes e relevantes para a sociedade e, com isso, colaborando para a formação e busca de justiça, solidariedade e resiliência para a promoção da paz.

O que mudou na área geral da Educação Cristã e da ED?

A partir de 2023, o Departamento Nacional de Escola Dominical e a Educação Cristã estão trabalhando em conjunto com apenas um coordenador. A maior parte do trabalho está sendo feito por voluntários com muito empenho, dedicação e carinho. Os coordenadores regionais de ED e Educação Cristã continuam formando a equipe de apoio e as ações são realizadas em conjunto sob a orientação do Bispo Bruno Roberto (4ªRE). O maior destaque e desafio é que estamos chamando o povo metodista para participar ativamente, o que ficou claro na escolha da nova logomarca da ED, quando todos puderam enviar sugestões e também votar, escolhendo a que melhor representava a ED.

Qual é a expectativa para a ED a partir de agora?

O nosso sonho é alcançar todo o Brasil com a mensagem do Evangelho. Não somente indo e batizando, mas também cumprindo o mandamento de Jesus de “ensinar todas as coisas” (Mateus 28.20). Esta é a missão da ED, anunciar a todos(as) a Palavra de Deus, e para isso contamos com todo o povo metodista como alunos(as) da maior e melhor escola do mundo: a Escola Dominical.



Estatística Nacional da IM 2021 página 33

Dos pouco mais de 277 mil membros da Igreja Metodista no Brasil, apenas cerca de 56 mil eram alunos da Escola Dominical em 2021, o que representa menos de um quarto do povo metodista, isso ainda olhando de forma positiva, porque na verdade a frequência em 2021 era, em média,

de 32 mil pessoas, entre alunos(as) e oficiais da ED. Se formos pensar nas revistas de ED, um total de 12.500 unidades utilizadas pelas igrejas em 2021 representa apenas 4,5% dos metodistas no Brasil. Também é importante perceber que as mulheres sempre estão acima nos números

em todas as faixas etárias da ED. Numa avaliação geográfica, percebe-se a maior presença do metodismo no Sudeste, o que também reflete no mapa da ED e revela o desafio de fortalecer as Escolas Dominicais nas outras regiões como forma de avançar o metodismo brasileiro.

Qual é a principal característica da ED no metodismo brasileiro?

Um lugar para a família e comunidade, onde todos se encontram para aprender sobre a Palavra de Deus (Bíblia) e aplicar na vida, através da convivência em sociedade. Certamente você já experimentou prazerosamente as comemorações da ED em homenagem às mães, pais, avós, crianças, Natal e Páscoa, celebrando com alegria na presença de Deus. Outra forma de perceber isso é observando a porta da igreja ou estacionamento, antes ou depois da ED, onde as famílias se encontram e todos são acolhidos com amor. Mas



Reverendo Welfany Nolasco Rodrigues.
Coordenador do Departamento Nacional de Escola Dominical.

Estatística Nacional da IM 2021 página 9

Matriculados/as	Homens		Mulheres		TOTAL
	Homens	%	Mulheres	%	
Crianças	4.799	43,30	5.794	54,70	10.593
Juvenis	2.904	45,66	3.456	54,34	6.360
Jovens	3.404	44,23	4.293	55,77	7.697
Adultos	8.459	38,72	13.388	61,28	21.847
Oficiais e Professores	2.603	42,62	3.504	57,38	6.107
Outras Classes	1.285	34,99	2.388	65,01	3.673
TOTAIS	23.454	41,68	32.823	58,32	56.277

Escola Dominical: maior e melhor escola do mundo

Da Redação

ED tem crescido no País, principalmente devido à capacitação de professores. Conheça algumas igrejas e regiões eclesiásticas que são exemplos deste trabalho maravilhoso!

O Departamento Nacional de Escola Dominical (DNED) está organizado com representantes de todas as regiões eclesiásticas e tem procurado realizar um trabalho de colaboração e participação de todo o povo metodista, sob a orientação do assessor, Revmo. Bispo Bruno Roberto, e apoio do coordenador, Rev. Welfany Nolasco Rodrigues.

Em todas as regiões, a Escola Dominical (ED) tem crescido, principalmente devido à capacitação de professores (as), como na 1ª RE, que

criou um curso específico de formação. Além disso, têm acontecido painéis de debates, treinamentos e encontros em todo o Brasil, utilizando principalmente as ferramentas de encontro virtual. Pensando nisso, o DNED também começou a realizar minicursos para professores(as), que acontecerão mensalmente e serão divulgados com antecedência nas redes sociais.

Em todo o Brasil, a ED tem se empenhado grandemente pela valorosa missão do ensino da Bíblia e dos valores cristãos. Por isso, vamos destacar algumas igrejas e regiões eclesiásticas como exemplos deste trabalho maravilhoso:

ED no Barata/1ª RE:

Com 6 classes e um total de 137 alunos. Todas as turmas são motivadas e a equipe de professores(as) empenhados(as), colaborando na tarefa de aprender e ensinar a Palavra de Deus. A igreja tem o projeto de ampliar o espaço para alcançar mais pessoas da comunidade.



Foto: Igreja Metodista



ED em Roselândia/1ª RE:

Possui 6 classes, com 104 alunos matriculados. A comunidade, com 21 anos de vida e missão, desde o seu início tem a ED como marca registrada da igreja. Os trabalhos foram iniciados no

quintal da casa de um irmão, nas manhãs de domingo, por dois anos, até construírem o templo. As datas comemorativas são celebradas no espaço da ED, fazendo dela um momento festivo para toda a igreja, além de sempre terem momentos de comunhão, com devocionais e subida ao monte para consagração.



ED em Santana do Livramento/2ª RE:

Na fronteira com o Uruguai, que rearticulou o trabalho da ED após a pandemia, passando do número de oito participantes para a média de 46 participantes em seu retorno, e se dedicando à capacitação de professores(as) e dinamismo na sua atuação.



ED Central de Campinas/ 3ª RE:

Prestes a completar 109 anos em agosto, sempre dedicados especialmente à Escola Dominical. Essa tradição se renova permanentemente, fortalecendo a igreja pelas gerações, com espaço para todas as faixas etárias, ou seja, para toda a família, como um tempo para aprendizado e troca de experiências, com média geral de 70 pessoas a cada domingo.



Escolas Dominicais nas igrejas centrais de Juiz de Fora, Leopoldina e Cataguases, na 4ª RE:

As três primeiras igrejas onde começou a ED em terras mineiras, que continuam ativas e fortes. Em 1884, o Rev. Ranson enviou três obreiros leigos para Juiz de Fora, para distribuir Bíblias e, em 1890, foi organizada a primeira ED. A partir de Juiz de Fora, outras cidades foram recebendo o Evangelho através do metodismo, como Cataguases e Leopoldina, que têm se mantido constantes no seu compromisso com a Educação Cristã, e continuam sendo referência de Escola Dominical na 4ª RE.



ED em Juiz de Fora



ED em Cataguases



ED Central em Leopoldina

A 5ª RE realizou uma pesquisa sobre Escola Dominical e Educação Cristã em toda a região em agosto de 2020 e, com base nos dados respondidos, o resultado foi apresentado em um encontro regional, direcionando os temas que deveriam ser tratados, principalmente com foco em capacitação. Abaixo alguns exemplos de ED na 5ª RE:



ED em Paulínia (SP)



ED Central de Limeira (SP)



ED em Votuporanga (SP)



ED em Bataguassu (MS)

A **8ª RE** tem muitos exemplos de ED que marcam a importância da mesma para as igrejas locais. Como a região tem um território muito extenso, podemos citar algumas igrejas que se destacam nesta missão de ensinar a Palavra de Deus:



ED em Novo Horizonte, Goiânia: Com muita empolgação, a Pastora Zilene afirma que "por aqui, estamos a todo vapor".



ED em Natal (RN): Tem buscado capacitar o trabalho com crianças, além de motivar a juventude com atividades diversas para fortalecer a ED.



ED em Ceilândia Sul (DF): A frequência da ED está entre 30 e 40 pessoas, incluindo as crianças.

ED em Vilhena (RO)/9ª RE:

Tem se empenhado em alcançar todas as faixas etárias e usado as ferramentas de mídia e materiais de apoio.



Em todo o Brasil, a Escola Dominical tem se empenhado grandemente pela valorosa missão do ensino da Bíblia e dos valores cristãos.



Bíblia, Cruz e Chama

Concurso escolheu nova logomarca da ED, que reforça importância da Escola Dominical e seu papel de ensino da Palavra de Deus e da doutrina metodista

Da Redação

O Departamento Nacional de Escola Dominical realizou um concurso para uma nova logomarca da ED, escolhida pelo povo metodista. O processo foi totalmente democrático, iniciado com a captação de ideias enviadas para o e-mail da ED e depois avaliadas pela equipe do Departamento Nacional da Escola Dominical, que resolveu enviar todas as 16 propostas recebidas para votação pública, em forma de enquete online.

A votação aconteceu entre os dias 1º e 10 de maio e o resultado foi di-

vulgado no dia 11, com participação de 4.137 pessoas votantes. A proposta vencedora foi enviada pelo irmão Pablo Barcellos da Silva, de Duque



de Caxias (RJ), com 628 votos. O segundo lugar ficou com 476 votos e o terceiro recebeu 362 votos.

Interessante notar a tendência indicada pelos participantes para o uso da Bíblia e da marca metodista da Cruz e a Chama. As duas propostas mais votadas foram bem parecidas e, dentre as 16 propostas recebidas, oito trouxeram a mesma composição da Bíblia associada à Cruz e à Chama, indicando a importância da Escola Dominical e seu papel de ensino da Palavra de Deus e da doutrina metodista.

Também foi feito um esclarecimento nas redes sociais

sobre o nome da Escola Dominical e sua sigla ED, que muitas vezes é confundida com outras denominações, que a chamam de EBD ou Escola Bíblica Dominical. Mas, na verdade, historicamente, o nome correto é Escola Dominical, o que não significa que não seja essencialmente bíblica. Quando surgiu a ED, também ensinava alfabetização e outros conteúdos educativos, além de

investir na formação humana com base nos valores cristãos. É importante resgatar a história da ED e reconhecê-la na forma como os documentos da Igreja Metodista orientam.

A partir de agora, oficializamos nossa marca e convidamos cada igreja local para usar esta identidade em seus materiais de divulgação e cada metodista para vestir a camisa da Escola Dominical (ED).

Faça o download do material no site nacional:

www.metodista.org.br/escola-dominical

É importante resgatar a história da ED e reconhecê-la na forma como os documentos da Igreja Metodista orientam.

Novas revistas no segundo semestre

Da Redação

O Departamento Nacional de Escola Dominical começou o ano de 2023 com o desafio de preparar as novas revistas de ED para o segundo semestre e para isso, foi realizada uma enquete de temas para as lições. O levantamento contou com a participação de 1.589 pessoas de todas as regiões eclesiais, que enviaram

suas sugestões de assuntos para serem tratados nas revistas.

Baseado nesta consulta popular, uma equipe de redatores, formada por pessoas de várias partes do Brasil, passou a averiguar as propostas e escolheu dentre estas as que poderiam ser utilizadas nas revistas do segundo semestre de 2023, seguindo o tema geral da Igreja Metodista: Discípulos e discípulos nos caminhos da missão vivem

a santidade integral – pessoal e social.

O grupo de redatores é composto por voluntários(as) metodistas, clérigos(as) e leigos(as), que estão empenhados(as) nesta missão com muito carinho, trazendo uma linguagem acessível ao povo, com embasamento bíblico, teológico e essencialmente prático. Além destes, vários colaboradores estão envolvidos na revisão, diagramação e outras formas de apoio, formando

um grupo de mais de 40 pessoas.

A previsão de lançamento das novas revistas de ED é no final de julho. É possível encomendar as publicações através da Editora Angular, que fará edições por demanda, portanto, é muito importante os metodistas fazerem os pedidos em sua igreja local antecipadamente. Acompanhe as redes sociais da ED e da Igreja Metodista para mais informações.

TÍTULOS DAS REVISTAS DE ESCOLA DOMINICAL 2023



Bem-Te-Vi
Eu me pareço com Deus?



Flâmula Juvenil:
Santa Idade: juvenis santificados!



Cruz de Malta:
O desafio da Santidade



Em Marcha:
Santidade: de Deus, em nós, para o mundo

2023, o Ano do Serviço – Santificados para servir

As mais de 200 Igrejas Metodistas da 1ª Região Eclesiástica realizaram uma série de ações nas comunidades no Dia do Legado, no último dia 1º de maio

Igreja Metodista 1ª RE

No último dia 1º de maio, todas as Igrejas Metodistas da 1ª Região Eclesiástica realizaram o **Dia do Legado**. O significado da palavra “legado” é o que é transmitido às gerações que se seguem, é uma marca que ficará eternizada na forma de contribuição para a vida ou até mesmo de maneira pessoal, e também é uma missão destinada a alguém.

Para os metodistas da Primeira Região, o dia 1º de maio, feriado dos trabalhadores, foi um dia intenso e de muita entrega, de superação, de serviço e de um lindo legado deixado para as comunidades, bairros e cidades de nossa Região.

Cada igreja foi convocada a exercer uma importante tarefa de servir a comunidade, seja por meio de ações sociais, evangelização e/ou serviços estratégicos. Toda a membresia da Primeira Região se envolveu: crianças, juvenis, jovens, homens e mulheres de todas as faixas etárias. Somos gratos a Deus pela vida de

cada irmão(ã), pela vida dos(as) pastores(as) e de cada Superintendente Distrital. Glória a Deus pelo povo metodista da 1ª Região Eclesiástica.

O dia foi marcado pelo serviço voluntário metodista, em que a igreja foi enviada e desafiada a servir a comunidade e transmitir o amor de Jesus através de ações sociais e evangelísticas.

Palavras episcopais

A proposta do Dia do Legado foi realizada pelo Bispo Paulo Rangel ao povo metodista da 1ª RE em novembro de 2022, no mesmo vídeo em que ele anunciou o tema do ano de 2023 (“O Ano do Serviço”) e fez as nomeações pastorais. Antes da chegada deste dia, o Bispo Paulo Rangel ministrou diversas Palavras Episcopais desafiando o povo metodista para cumprir este legado metodista.

“Servir pelo relacionamento: Nós somos transformados em servos para nos relacionar. A bênção de servir está no relacionamento. Será que nós servimos para um resultado? Ou por uma recompensa? Servimos para uma

conquista? Não! Nós servimos pelo relacionamento, através do relacionamento. Não queremos servir por um preço, é muito pouco! Nós queremos servir pelo valor de um relacionamento, pelo valor da unidade. Servir pelo entendimento: antes de servir você entendeu qual era a tarefa? Só tem sentido servir se antes você entender qual é a tarefa e qual o propósito dela”, ministrou o Bispo Paulo Rangel.

O dia 1º de maio de 2023 vai ficar na história da Igreja Metodista na Primeira Região Eclesiástica e nas comunidades do Estado do Rio de Janeiro! No final do dia, as ações foram encerradas com a Live do Legado, realizada pelo Bispo Paulo Rangel no Facebook. Foi um momento de oração de gratidão, agradecimento aos que se envolveram nesta obra e de testemunhos compartilhados pelos milhares de metodistas que participaram.

Uma igreja que deixa um legado é aquela que vai além das paredes que a cercam, e impacta uma comunidade pelo relacionamento e pelo entendimento!



Pintura de meio-fios e aferição de pressão arterial foram algumas das atividades realizadas pelas igrejas da 1ª RE.



Algumas ações realizadas pelas mais de 200 igrejas locais da 1ª RE

- limpeza em ruas, em áreas externas de hospitais, escolas, praças e locais públicos;
- evangelismo criativo e estratégico, como por exemplo, distribuição de água, entrega de cestas básicas e folhetos;
- manicure, corte de cabelo, exames de vista e entrega gratuita de óculos, testes de glicose, aferição de pressão arterial;
- trabalho com crianças;
- bazar gratuito, café comunitário;
- revitalização de ruas, praças, escolas, órgãos públicos ou particulares, e/ou casas;
- capinas e limpezas externas de calçadas; pinturas de meios-fios;
- entrega de bexigas, cartas, mensagens da Palavra de Deus nos portões das casas;
- doação de roupas e sapatos;
- serviço voluntário de isenção para identidade, título de eleitor, atestado de óbito e certidão de nascimento;
- serviços de dentista, colocação de flúor;
- auriculoterapia, massagem corporal e fisioterapia;
- limpeza de pele;
- atendimento psicológico e terapêutico, aconselhamento e tendas de orações a serviço da comunidade;
- emissão de currículo e xerox de documentos;
- reformas na casa de algum(a) vizinho(a), morador(a) da comunidade, manutenções e reparos em alguns lares;
- plantação de árvores, mudas de árvores e plantas;
- distribuição de Bíblias;
- distribuição de lanches para comerciantes e trabalhadores públicos (motoristas de ônibus, policiais, guardas municipais, trabalhadores de feiras, frentistas, farmacêuticos, entre outros);
- evangelismo com cartas, entrega de cartas e mensagens da Palavra de Deus nas caixas dos correios;
- entre diversas outras ações realizadas.



Membros da Igreja Metodista fizeram capina e limpeza de calçadas e locais públicos.

Transformando vidas através do amor de Deus

Há nove anos, Ministério IDE trabalha com a recuperação de pessoas em situação de rua na cidade mineira de Uberlândia. Mais de 6 mil pessoas já foram alcançadas!



Sérgio Roberto Silva

Coordenador do IDE Abrigo Institucional

O “Ministério IDE” faz parte da Igreja Metodista Central de Uberlândia e, desde junho de 2014, tem realizado o trabalho de recuperar pessoas em situação de rua na cidade. Deus nos chamou com a afirmação de que iria usar a Igreja e, assim, em nosso coração foi colocado o seguinte: “nela temos médicos, psicólogos, enfermeiros, cozinheiros, assistentes sociais”. Para além disso, o direcionamento foi claro de que deveríamos conversar com o bispo da 5ª Região, com o prefeito de Uberlândia e com quem fosse necessário para construir uma Casa de Recuperação.

Desde então, há nove anos, temos ido às ruas uma vez por mês para distribuir alimentos, agasalhos, conforto, amor e providenciar a internação em clínicas de recuperação de pessoas que estão dispostas a tal tratamento. Ademais, fazemos visitas às clínicas para dar suporte, fazer doações e oferecer apoio aos internos. Logo, com regularidade, somos procurados por pessoas de outras cidades, que buscam ajuda para encaminhar parentes, amigos, conhecidos e até desconhecidos para as casas de recuperação, com as quais temos parceria.

Nesse tempo, Deus tem nos ensinado a valorizar cada alma. Você já parou para pensar quanto vale uma alma para Deus?

Precisamos ter compaixão pelos perdidos e cumprir o Ide que Jesus ordenou à igreja: “e disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16:15). Dentro dessa perspectiva, nosso principal objetivo é a restauração das vidas das pessoas em situação de rua ou envolvidas com drogas ilícitas e dependência física, emocional ou social.

Acerca de tal visão, iniciamos o trabalho em parceria com a “Clínica de Recuperação Jesus Cristo O Nazareno”, gerida pelo Pastor Carlos Ferreira, e com a “Clínica de Recuperação Monte Horebe”, sob a coordenação do Pastor Donizete Campos. Temos trabalhado também, há seis anos, junto à “Missão Vida”, dirigida pelo Reverendo Wildo Gomes, na qual vários frutos têm sido gerados, sobretudo pessoas sendo restauradas e reinseridas ao convívio social.



© Adriana Santos P. Silva

Vale ressaltar que o coordenador do “Ministério IDE”, Sérgio Roberto, fez parte da diretoria administrativa da “Missão Vida” durante dois anos e, mesmo não mais ocupando o cargo, o trabalho de visitação permanece, pois quinzenalmente a equipe “IDE” tem levado amor, esperança e a Palavra do Senhor aos internos. Atualmente, além da “Missão Vida”, trabalhamos juntamente com a “Casa de Recuperação Getsêmani”, conduzida pela Regina Rodrigues Feliciano.

Resumo do alcance e atividades executadas pelo “Ministério Ide”

- Pessoas alcançadas: 6.130
- Entrega de cestas básicas: 387
- Pessoas internadas em clínicas de recuperação: 87, sendo que 9 concluíram o tratamento, 6 foram recuperados, 4 permanecem internados, 2 seguem em acompanhamento e 2 tiveram a oportunidade de contrair matrimônio e constituir família.
- Visitas às ruas: 81

“IDE Abrigo Institucional”

Em 24/09/2020 foi criado o “IDE Abrigo Institucional”, uma filial da Associação Metodista de Assistência Social (AMAS), com sede e foro na cidade de Uberlândia (MG). Após a abertura da instituição, foi iniciado o processo para a solicitação de um terreno junto à prefeitura da cidade. Após vários trâmites internos, apresentação de projetos e ajustes, em setembro de 2022 foi oficializada a *Concessão de Direito Real de Uso*

de um terreno de 12.651 metros quadrados, que já teve o registro em cartório realizado. Dessa forma, a documentação está de acordo com o exigido, inclusive a topografia do terreno, sondagem e projeto para início da construção.

Atualmente, estamos em fase de captação de recursos em diversos âmbitos. Vereadores, deputados, igrejas, voluntários e o Ministério Público têm se envolvido com o projeto. Inicialmente, o principal objetivo é a construção do muro que circunda o terreno.

É importante salientar que o “Ministério IDE” foi e é apoiado por vários pastores da Igreja Metodista Central de Uberlândia, como Vladimir Rossi, Kleyson Fleury e Paulo Pontes, além do Bispo Adonias Pereira do Lago, que tem oferecido total suporte na construção do “IDE Abrigo Institucional”. Ademais, é preciso que todos tenham a consciência de que tal ministério é um projeto da Igreja Metodista, vinculado à AMAS, que atenderá pessoas de Uberlândia e região. Logo, convocamos toda a Igreja Metodista no Brasil para fazer parte dessa empreitada, que visa a restauração da vida de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social.

Seu apoio salva vidas!

Você pode nos ajudar nessa construção ofertando!

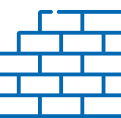
“Em verdade vos digo que, quando fizestes a um destes pequeninos irmãos, fizestes também a mim.”
(Mateus 25:40)

Ofertas

As ofertas para a construção do muro podem ser realizadas em dez parcelas. Estamos com uma campanha que consiste em você nos ajudar na construção, com uma quantidade de metros de muro. No total, são 450 metros; já temos o valor de 95 metros disponível para começar a obra. Seguem os valores:

1 metro	2 metros	4 metros
de muro = R\$ 55,00 x 10	de muro = R\$ 110,00 x 10	de muro = R\$ 220,00 x 10
R\$ 550,00	R\$ 1.100,00	R\$ 2.200,00

Você pode doar qualquer valor, seja em oferta mensal ou esporádica, de acordo com sua preferência e condição.



DADOS BANCÁRIOS:

Associação Metodista de Ação Social/ IDE/
CNPJ: 25.762.550/0004-11

CEF: Agência 3961 / Op. 003
C.C. 00003390-0

Pix Programado: CNPJ - 25762550000411

Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus. (Filipenses 1:6)

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:

☎ 34 99676-2511

📷 @ide.2014

📺 Ide Abrigo Institucional

📺 Ide Abrigo Institucional



Ele é Graça

Deus olha pra mim e pra você como filho. Não importa a sua atitude, o que você tem feito, você sempre será filho!



Guilherme Goriel
Presidente da Confederação
Metodista de Jovens

Anossa ausência, muitas vezes ocasionada pela falta de comprometimento em relação ao nosso tempo com Deus, gera em nós um sentimento de culpa, nos fazendo sentir não mais merecedores do amor do Pai.

Esse distanciamento lembra muito a história do filho pródigo, que se distanciou de seu pai e que quando decidiu retornar, disse: "... 'Pai, pequeei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho.' " – Lucas 15.21.

A relação de paternidade não tem a ver com dignidade ou merecimento. Somos filhos daqueles que

escolheram nos amar. Na história, o pai fala que o filho estava morto, não que ele deixou de ser filho, pois isso ele jamais deixaria de ser.

Deus olha pra mim e pra você como filho. Não importa a sua atitude, o que você tem feito, você sempre será filho! Você não é filho por merecimento, mas pelo amor e pela graça de Deus.

"A boa notícia é que Jesus veio para revelar um Deus que não nos define por nossas ações, mas sim pelo amor dele."
— Judah Smith



© Freely

Notas dos campos missionários

26º aniversário da missão em Macapá

Junho foi mês de celebração no campo missionário do Amapá. Encontro de casais, aniversário da pastora Cilmaria Rejane, batismo, recepção de novos membros, gratidão pelos 26 anos de missão em Macapá. O primeiro semestre foi de reavivamento, despertamento e renovação espiritual.

O campo do Amapá vai continuar com o propósito de reavivamento, com muita oração, comunhão, ministração da Palavra e adoração. Serão trabalhadas as ênfases em cada mês: Julho – **Descanso e Renovo**; Agosto – **Restaurando os Sonhos**, com abertura da classe das crianças no primeiro final de semana; Setembro – **Renovando o**



Aniversário de 26 anos de missão da Igreja em Macapá

© Igreja Metodista em Macapá

Ânimo; Outubro – Conquistando e Avançando; Novembro – Gratidão e Fé; Dezembro – Propósito de Vida.

Além disso, também serão priorizadas algumas ações: Discipulado Um a Um; Casas de Paz; e Células. No segundo semestre, estão programados três eventos: **Encontro de Líderes** (18 de agosto); **Encontro com Deus** (8 a 10 de setembro) e **Encontro de Casais** (14 de outubro).

25 anos de Metodismo no Piauí

Nos dias 26 a 29 de maio de 2023, o Bispo Marcos Antonio Garcia, presidente da 3ª RE, visitou as Igrejas Metodista no Estado do Piauí. A primeira visita foi à Igreja do Roncador, quando se reuniu com a equipe pastoral, juntamente com o SD, Rev. Emanuel, pastor titular da Igreja Metodista Central em Teresina.

O bispo falou sobre a importância do pastoreio, do crescimento das igrejas e da importância de cada igreja nascer com a consciência da busca da sua autonomia. O encontro foi marcado por um tempo de Palavra, oração, intercessão, compartilhar de sonhos e esperanças. Foi um tempo de alinhamento ministerial.

No sábado, o bispo ministrou na Igreja Central em Teresina, onde aconteceu a celebração do povo metodista,

com a presença de pastores e pastoras, em especial a visita do Pr. Porto Jr.

No domingo pela manhã, ele voltou ao Roncador para celebrar e receber novos membros, em um momento emocionante de batismo! A agenda incluiu ainda visitas às igrejas em Demerval Lobão, Promorar e Dignidade. "O que podemos compartilhar é a certeza de que Deus está agindo em nosso Estado do Piauí", declarou o Bispo Marcos Antonio Garcia.



Batismo, parte da celebração dos 25 anos, com todas as igrejas do Piauí

© Guilherme Alencar



Capacitação para as mulheres metodistas

Com o tema “Mulheres nos caminhos da missão e os desafios da Santidade Integral”, 27º Encontro Nacional foi realizado em São Bernardo do Campo

Da Redação

Nos dias 16 e 18 de junho de 2023, aconteceu na Faculdade de Teologia em São Bernardo do Campo (SP) o 27º Encontro Nacional de Capacitação para Mulheres da Igreja Metodista. Há mais de 20 anos, o Centro Otilia Chaves, em parceria com a Confederação Metodista de Mulheres do Brasil, promove esse encontro anual. O evento contou com a participação de 100 pessoas, entre elas mulheres metodistas de todo o Brasil e a equipe de trabalho, assim distribuídas: 1ª RE - 14, 2ª RE - 4, 3ª RE - 44, 4ª RE - 9, 5ª RE - 6, 6ª RE - 7, 7ª RE - 7, 8ª RE - 2, 9ª RE - 2 e REMNE - 5.

O encontro voltou a ocorrer presencialmente após três edições online (2020, 2021 e 2022), em decorrência das restrições sanitárias por conta da pandemia de Covid-19. Foram realizados cinco painéis com o tema geral “Mulheres nos caminhos da missão e os desafios da Santidade Integral”.

Sob a coordenação da Pra. Margareta, o encontro nacional contou com a participação da Bispa Assessora da Confederação, Rvda. Hideide Torres; da presidente da Confederação Metodista de Mulheres, Profª Vera Maciel; além de pastores, doutores e professores da Faculdade de Teologia. Confira os temas e preletores(as) de cada painel:

Painel 1 - Hideide Aparecida Gomes de Britto Torres

O Deus que cura

Painel 2 - Suely Xavier dos Santos

Mulheres nos caminhos da missão e os desafios da Santidade Integral: Perspectiva Bíblica

Painel 3 - José Carlos de Souza

Mulheres nos caminhos da missão e os desafios da Santidade Integral. Perspectiva Wesleyana: Salvação

Painel 4 - Vera Elaine Marques Maciel

Mulheres nos caminhos da missão e os desafios da Santidade Integral. Perspectiva Social: Oficina

Painel 5 - Blanchés de Paula

Mulheres nos caminhos da missão e os desafios da Santidade Integral. Perspectiva Social e Comunitária: Cultivando a Santidade Integral – Perdão e Reconciliação.

Além da volta do convívio presencial, o encontro significou a oportunidade para as mulheres se capacitarem para trabalhar em suas comunidades locais sobre a Santidade Integral. Além das palestras, a programação também teve uma visita guiada ao Centro de Memória Metodista e a noite cultural elaborada e conduzida pela REMNE, 8ª RE e 9ª RE. O culto de encerramento e ceia (assista [aqui](#)) foi conduzido pelas pastoras assessoras das federações metodistas de mulheres presentes. A equipe da Revista Voz Missionária participou do encontro com um estande de orientação e venda de material personalizado.

Em 2023, a Confederação Metodista de Mulheres prevê um tempo de reforço dos projetos existentes nas SMM das igrejas locais. Há expectativa também de novos projetos que envolvam mulheres nas mais diversas faixas etárias e de efetividade nas campanhas que já fazem parte do cotidiano delas, como o Quinta-feira

Diretoria da Confederação Metodista de Mulheres realiza reunião presencial

A primeira reunião presencial da Diretoria da Confederação Metodista de Mulheres do Brasil aconteceu nos dois dias que antecederam o Encontro Nacional de Capacitação. A Diretoria da Confederação é composta da Mesa da Confederação, das Presidentes das Federações constituídas, da Redatora da Voz Missionária e acompanhamento da Bispa Assessora da Confederação. Todas as irmãs que constituem a Diretoria estavam presentes na reunião.

Sob a coordenação da Presidente, Vera Maciel, estiveram na pauta: a composição do conselho editorial da Revista Voz Missionária; esclarecimentos sobre a Estrutura da Igreja Metodista; apresentação dos números de mulheres metodistas por região eclesiástica, levantados pela Secretária de Vida e Missão; relatório da tesouraria; acolhimento das propostas do Congresso Nacional de março; além do desafio de fazer juntas uma análise dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças para elaboração de um plano de ação que olhe para dentro e também para fora da Igreja!



Primeira reunião presencial da Diretoria da Confederação Metodista de Mulheres do Brasil

Uso Preto. Neste ano está havendo maior integração junto às federações e, por consequência, às SMMs. Desta forma, possibilita que todas as presidentes participem da construção de um planejamento coletivo, abrangendo todas as mulheres. Em agosto, está agendada a 28ª edição do Encontro Nacional de Mulheres Metodistas a Distância.

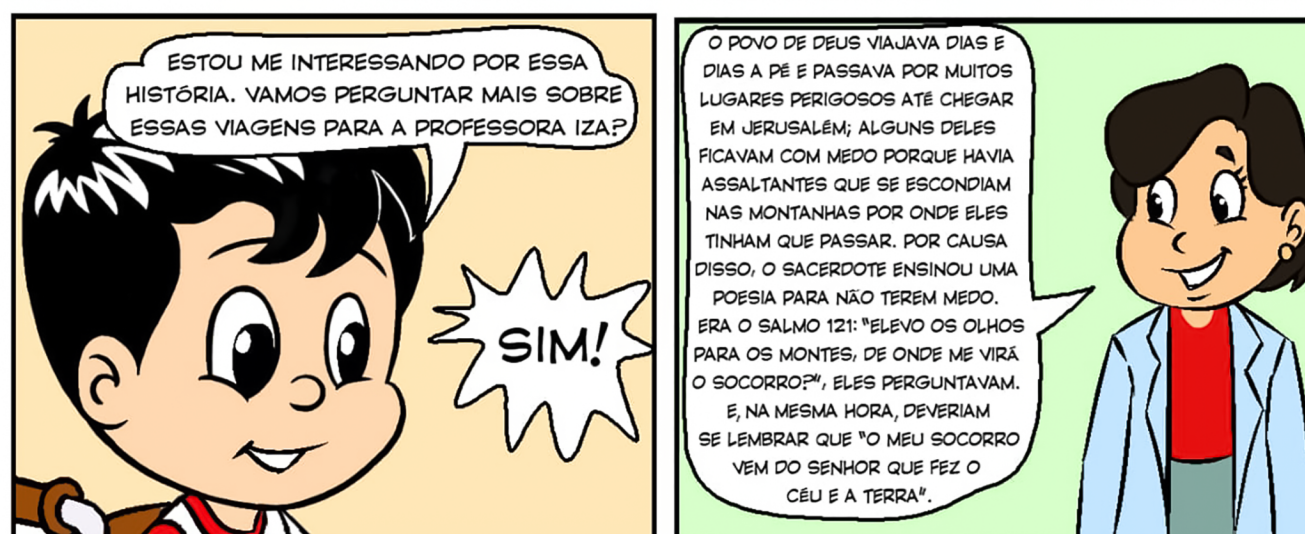
* Assista pelo Youtube clicando no título.

Ensina a criança NO caminho

“Alegrei-me quando me disseram: vamos à casa do Senhor” Salmos 122:1



Equipe do DNTC



Podemos ver nesse versículo o verbo ir na primeira conjugação da pessoa do plural. Interessante isso, né? Por que será? Aprendi desde cedo o quanto é bom ir à igreja. É nossa obrigação como responsáveis transmitir às crianças a alegria de irmos à casa de Deus.

Separamos o domingo para ir à casa de Deus (igreja), na Escola Dominical, no Culto da noite. Mostre a criança como é importante este dia para você e toda a sua família. Deus merece ser louvado e entregamos o domingo como um dia em especial para Ele. Existe um ditado que diz assim: “uma atitude vale mais que mil palavras”. Você pai, mãe ou responsável, deve ser exemplo para as crianças. Não adianta você mandar as crianças para a igreja, achando que está fazendo um ótimo trabalho, se você fica em casa, descansando, lendo, dormindo, vendo televisão ou outras coisas.

Lembre-se de que ir à casa do Senhor é uma tarefa para fazerem juntos (as). No livro de Samuel, vemos a história de Elcana e Ana, que criaram Samuel nos caminhos do Senhor, um grande exemplo de compromisso em família com Deus. Nós temos a responsabilidade sobre as crianças, temos que tomar as atitudes de influenciá-las a irem à Escola Dominical e ao Culto da noite, mostrando que lá aprendemos a Palavra do Senhor e que não podemos deixar para depois, que é prioridade buscar intimidade com Deus, antes que seja tarde demais.

Em Provérbios 22:6 diz assim: “Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.” Portanto, **invista nesse projeto!**

Conhecer e viver A PALAVRA DE DEUS

Publicações que
produzem vínculos de
comunhão e serviço

NOVO
APLICATIVO



no Cenáculo

A experiência do no Cenáculo em dispositivos digitais. Acesso ilimitado a todo o conteúdo exclusivo produzido pelo no Cenáculo: edição do mês, palavra dos editores nacional e internacional, devocional, notícias, acesso a redes sociais e a capa de cada edição do no Cenáculo.

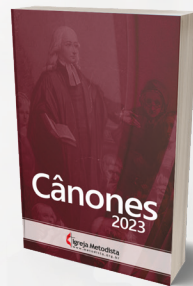
Disponível a partir de agosto para iOS e Android



CONHEÇA OS E-BOOKS DA ANGULAR EDITORA

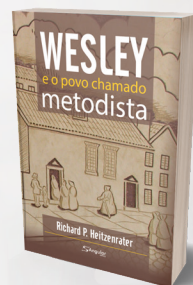


A Angular Editora possui uma linha de e-books disponível para você. A grande vantagem do e-book é a praticidade. Você está a, literalmente, um clique de distância de adquirir o seu livro. Imagina que incrível seria poder ter todos os seus livros preferidos na palma de suas mãos e acessar o conteúdo quando e onde quiser!



CÂNONES 2023

Esta edição, a exemplo de edições anteriores, além da Lei Ordinária, também contempla a Proclamação da Autonomia da Igreja Metodista, a Constituição da Igreja Metodista e, na sua parte geral, os Elementos Básicos da Igreja Metodista, a saber: Doutrinas do Metodismo, Costumes do Metodismo, Credo Social, Normas do Ritual, Plano para a Vida e a Missão, Diretrizes para a Educação e Plano Diretor Missionário.



WESLEY E O POVO CHAMADO METODISTA | 3ª Edição

Esta é uma obra de máxima importância para a compreensão do movimento metodista do século dezoito. Ela apresenta o metodismo não apenas como a sombra alongada de um homem, mas como um movimento ao qual um grande número de pessoas, de ambos os sexos, prestou sua colaboração, em todos os níveis.

Série Santidade – Escola Dominical



O tema geral que norteia nossas revistas é santidade, em alinhamento com o tema nacional da Igreja Metodista este ano. Os títulos das lições foram baseados na enquête realizada em março 2023, onde o povo metodista sugeriu assuntos para serem tratados nas novas revistas de Escola Dominical. Os estudos foram desenvolvidos buscando fundamentação bíblica e teológica, com aplicação prática e linguagem simples. Com certeza, será um tempo de crescimento espiritual para cumprirmos nosso chamado como metodistas de "espalhar a santidade bíblica".

Em breve teremos o
lançamento da nova série das
revistas para Escola Dominical.

